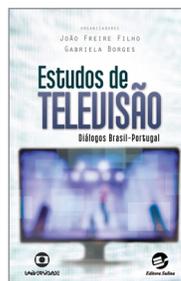


Panorama das investigações televisivas no Brasil e em Portugal

Letícia Capanema

BORGES, G.; FREIRE FILHO, J. (Orgs.), 2011.
Estudos de Televisão: diálogos Brasil-Portugal.
Porto Alegre: Sulina. 407 p.



Resumo: O livro *Estudos de Televisão: Diálogos Brasil-Portugal* apresenta, em treze artigos, um panorama abrangente das investigações realizadas sobre a TV nos dois países de língua portuguesa. Tal intercâmbio de reflexões sobre a televisão está organizado em dois eixos temáticos: o primeiro se dedica à análise de programas de diversos gêneros e formatos, bem como dos modos de representação do indivíduo e da multidão na televisão; o segundo enfrenta a discussão de modelos teórico-metodológicos, novos ou já consolidados, para a análise de sistemas televisivos e de seus processos de recepção.

Palavras-chave: televisão; televisão brasileira; televisão portuguesa

Abstract: An Overview of TV Investigations In Brazil and Portugal. Throughout 13 articles the book *Estudos de Televisão: Diálogos Brasil-Portugal* (Television Studies: Dialogues Brazil-Portugal) presents an overview of researches about TV developed in these two portuguese-speaking countries. Such reflection's exchange is organized into two thematic axes: the first one is dedicated to the analysis of programs of several types and formats, as well as ways of representation of the individual and the crowd on television. The second is devoted to the discussion of theoretical-methodological models, new or already established ones, for the analysis of television systems and their processes of reception.

Keywords: television; brazilian TV; portuguese TV

O livro *Estudos de Televisão: diálogos Brasil-Portugal* corresponde a uma coletânea dos trabalhos apresentados durante os encontros de pesquisadores de televisão, portugueses e brasileiros, ocorridos na Casa de Ciência da UFRJ e na Universidade do Algarve, nos meses de outubro e dezembro de 2011. Os seminários realizados permitiram o intercâmbio de reflexões sobre a televisão dos dois países. Os artigos do livro constroem um abrangente panorama de temas e questões que se destacam nos dois contextos acadêmicos de investigação televisiva.

Organizado por Gabriela Borges, pesquisadora brasileira radicada em Portugal e professora convidada na Universidade de Algarve, e João Freire Filho, pós-doutorando em Comunicação pela Universidade Federal de Minas Gerais e professor doutor da UFRJ, o livro é estruturado em dois eixos temáticos. O primeiro volta-se para a análise de programas de diversos gêneros e formatos, bem como dos modos de representação do indivíduo e da multidão na televisão; o segundo, reúne discussões sobre modelos teórico-metodológicos, novos ou já consolidados, para a análise de sistemas televisivos e seus processos de recepção.

O eixo temático *Análises de programas e modos de representação* é aberto pelo artigo de Arlindo Machado sobre a figura do irreverente Abelardo Barbosa, o Chacrinha. Em *A invenção da televisão brasileira*, Machado traça o perfil do apresentador e destaca sua importância para o desenvolvimento da linguagem televisiva no Brasil. De acordo com o autor, a técnica e a estética dos programas de Chacrinha fizeram escola na história da televisão nacional e representaram uma ruptura com os modos de produção e a linguagem televisiva anterior. Para Machado, o Velho Guerreiro exercia uma espécie de *metatelevisão*, a televisão que se mostra como processo em construção, revelando os bastidores, os erros de gravação e o improviso. Machado apresenta o percurso do comunicador, que desistiu da escola de medicina para trabalhar no rádio e, posteriormente, na televisão. O autor destaca Chacrinha como articulador magistral da linguagem da transmissão ao vivo, revelando sua habilidade para o improviso e para burlar a ditadura, caracterizando-o como figura inspiradora para o movimento artístico do *tropicalismo*, que despontava no final do século XX.

Em *Criadores de ficção seriada televisiva aqui e acolá. Desafios criativos de roteirista de telenovelas*, a autora Maria Carmem Jacob de Souza questiona quais seriam os desafios dos roteiristas de telenovela imersos num sistema de vultoso capital econômico das redes televisivas e numa ambiência digital múltipla. De fato, a autonomia dos contadores de história em um sistema de gerenciamento das redes de televisão está suscetível a diversas influências de ordem econômica, social, cultural e estilística. Os autores de telenovelas são incumbidos de criar enredos cativantes e, simultaneamente, articular a periodicidade e a novidade como balizadores dos rumos da narrativa. Ao mesmo tempo, a expansão dos usos dos dispositivos de comunicação digital passa a influenciar as construções de narrativas seriadas televisivas. Nesse contexto, em que afloram as narrativas transmidiáticas

e a cultura da convergência, a autora destaca a necessidade de se formar escritores com disposições e habilidades necessárias para o desenvolvimento de narrativas televisivas em uma ambiência múltipla.

Em *Tendências do telejornalismo brasileiro no início do século XXI: telejornalismo popular e infotainment*, Itania Maria Mota Gomes reflete sobre o jornalismo como um permanente processo de produção de sentido e destaca dois fenômenos observados em sua análise do telejornalismo na primeira década do século XXI: o fortalecimento do aspecto popular e do formato híbrido do *infotainment* – junção de informação e entretenimento. Através da análise de programas jornalísticos da TV brasileira, a autora relaciona a remodelação do significado do popular na televisão ao atual contexto socioeconômico brasileiro de emergência de uma nova classe média e redução da desigualdade social. Em sua investigação sobre formatos de programas de telejornalismo, identifica o fenômeno do *infotainment* como tendência da mídia contemporânea e denuncia a concepção equivocada de que a hibridização entre informação e entretenimento seria depreciativa ao jornalismo, ou seja, resultaria num formato jornalístico de pouca credibilidade.

Felisbela Lopes, pesquisadora portuguesa, discorre sobre a relação entre o espaço público e os programas informativos das emissoras públicas portuguesas em *Quando o lugar da redacção condiciona a composição do plateau informativo: análise do noticiário 'À Noite, as notícias' (RTPN)*. A autora parte de princípios e valores inerentes ao serviço público de televisão e do texto contido no Contrato de Concessão de Serviço Público, estabelecido à TV pelo governo português, para analisar os aspectos da diversidade de temas e da pluralidade de vozes no programa informativo “À Noite, as notícias” do canal público português RTPN. Foram analisadas as emissões do programa nas cidades de Lisboa e Gaia durante 40 semanas. A partir de uma pesquisa quantitativa, a autora apresenta uma análise qualitativa e conclui que o noticiário respeita aquilo que estipula o Contrato de Concessão de Serviço Público Português: a diversidade e a pluralidade de vozes. Por fim, Lopes delega ao campo jornalístico a responsabilidade do equilíbrio de forças entre o mercado e a opinião pública. Por sua vez, o compromisso público exige, segundo visão da autora, um jornalismo que deva potencializar a diversidade e a participação, afastar-se do *voyerismo* e ser mais preocupado com questões relevantes de vários campos sociais.

Em *Existir aos olhos dos Outros: reality shows, as “Aventuras Autênticas” de indivíduos em busca de reconhecimento*, João Freire Filho faz uma análise comparativa entre o antigo populismo televisivo e as novas modalidades de entretenimento factual, expressas principalmente nos atuais programas de *reality show*. A partir dos dois contextos, o autor destaca os traços determinantes na caracterização das “pessoas comuns” que ganham espaço na arena televisiva. Segundo Freire Filho, nos programas populares de outrora, como *O Povo na TV*, *Dercy de Verdade* e *O Homem do Sapato Branco*, a atenção do público era fisgada por figuras populares que se destacassem pela própria tragédia, defeitos físicos ou morais, façanhas circenses e artísticas. Nos atuais programas de *reality show*, as “pessoas comuns” que ganham o espaço televisivo possuem, segundo o autor, um

único atributo notável: a capacidade de superar inibições e descortinar suas intimidades em rede nacional. Dessa forma, a audiência estabelece a busca pela autenticidade desses sujeitos comuns midiaticizados em programas de *reality show*. Para o autor, o novo popular televisivo potencializa o culto à autenticidade, a *mercantilização do autêntico* e a reconfiguração do espontâneo.

Eduardo Cintra Torres, em *Representações da multidão política na televisão*, reflete sobre as relações entre a televisão e a multidão a partir da cobertura televisiva de eventos como: maio de 1968, na França; manifestações dos professores de Lisboa, em 2008; e ocupação da praça Tahrir no Cairo, em 2011. O pesquisador português elege a televisão como meio, por excelência, da apresentação de multidões políticas no mundo contemporâneo e destaca o entrosamento entre a ação política e a televisão. Para Torres, a televisão concretiza a intenção da multidão de ser imagem, ou melhor, de ser uma representação simbólica midiaticizada.

A segunda parte do livro, intitulada *Aspectos teóricos e metodológicos*, é iniciada pelo artigo de Francisco Rui Cádma, *Reflexão sobre a televisão pública europeia no contexto de transição para o digital*. No artigo, o autor português observa o seguinte paradoxo: no contexto de transição para o digital, a TV pública europeia se movimenta mais no sentido da multiplataforma e multiplicação da oferta televisiva e menos em direção a um recentramento da oferta e consequente aprimoramento dos conteúdos. Segundo o autor, a qualidade dos conteúdos passa a ser uma preocupação secundária frente à busca da ampliação das plataformas de oferta. A partir desse contexto paradoxal, Cádma questiona os modelos de ação dos Sistemas Públicos de Televisão – SPT. O autor destaca a importância de uma definição mais aprofundada e objetiva da missão do serviço público na nova ambiência digital. Enfatiza a importância de se discutir as decisões em matéria de *new media* feitas pelos SPTs, de modo que se esclareçam e se justifiquem as ações das televisões públicas em prol da missão do serviço público.

Yvana Fechine, professora do programa de pós-graduação em Comunicação pela UFPE, Carlos Ferraz, professor do programa de pós-graduação em Computação da mesma instituição e seus orientandos, respectivamente, Lúvia Cirne e Jorge Fonseca são os autores do artigo interdisciplinar *Pesquisa em televisão digital no Brasil: uma experiência interdisciplinar*. O estudo propõe a alteração da metodologia de investigação da pesquisa brasileira em comunicação: o deslocamento da perspectiva histórica para uma abordagem mais propositiva. Tal deslocamento justifica-se, de acordo com os autores, pelo momento histórico de transição dos meios de comunicação para o digital. Trata-se, portanto, de um fenômeno em curso, daí a necessidade de propostas acadêmicas de formatos televisivos que atendam ao contexto da digitalização da televisão. Os autores enfatizam a importância da interdisciplinaridade, propiciando a troca de experiência, principalmente, entre profissionais e pesquisadores de Comunicação e Tecnologia. Para expor suas investigações, partem de uma objetiva contextualização da implantação da TV Digital

no Brasil, enfatizando diversos debates e pesquisas que influenciaram o processo. Dentre as potencialidades da TV Digital, o grupo destaca a multiprogramação, prática ainda vetada no Brasil, que possibilitaria a diversificação, os desdobramentos e as reconfigurações dos conteúdos televisivos. Apesar da escassez de modelos de negócio adaptados à situação da multiprogramação e, conseqüentemente, da falta de interesse do mercado, os autores relatam uma experiência propositiva para a televisão digital desenvolvida em parceria pelos programas de pós-graduação em Comunicação e Ciência da Computação da UFPE. A proposta desenvolvida é baseada no princípio da alternância de segmentos. Segundo eles, a propriedade constitutiva do dispositivo da TV digital – a segmentação da programação e da banda de frequência – possibilita uma maior oferta ou diversificação de conteúdos no ambiente da TV digital, ou seja, a multiprogramação.

Em *A qualidade do canal 2: percursos teóricos e metodológicos da investigação*, Gabriela Borges reflete sobre metodologias de investigação da qualidade da TV pública em Portugal através da análise do canal 2 da RTP. A autora relata os percursos teóricos e metodológicos de sua busca por parâmetros da qualidade televisiva. Com o objetivo de definir e identificar a qualidade na televisão pública portuguesa e sua relação com as funções e obrigações do serviço público de televisão, Borges desenvolve uma metodologia baseada em três recortes: análise dos programas televisivos, dos profissionais envolvidos e da recepção pelo público.

Em *Estudos sobre televisão e crianças em Portugal*, Sara Pereira faz o estado da arte das investigações que sobre o assunto no meio acadêmico português. A autora contextualiza a relação entre o público infantil e a televisão às mudanças ocorridas na recente história da TV em Portugal, como a desregulamentação e privatização do sistema de televisão em 1991, que até então era integralmente público. De acordo com ela, a entrada da iniciativa privada no sistema televisivo português desencadeou grandes mudanças na programação. No que tange ao público infantil, observa que, na nova fase, os conteúdos televisivos infanto-juvenis passam a responder mais aos interesses dos anunciantes do que aos interesses do próprio público infantil. A autora destaca também a dificuldade em avaliar a qualidade de programas televisivos, já que o conceito de qualidade possui perspectivas diferentes de acordo com seus agentes: produtores, programadores, professores, pais, investigadores etc. Ao contextualizar a introdução das telenovelas na televisão portuguesa, na década de 1990, Pereira observa que experiências de produção de teledramaturgia têm se destacado junto ao público juvenil.

No artigo *A recepção transmidiática da ficção televisiva: novas questões de pesquisa*, Maria Immacolata Vassallo de Lopes reflete sobre as práticas da audiência da ficção televisiva no contexto da cultura da convergência e da transmediação, que se caracteriza pela diversidade de plataformas e complexificação das narrativas. A partir desse cenário, destaca os desafios dos tradicionais estudos da recepção televisiva e enfatiza a necessidade de novas metodologias para investigação. Nesse sentido, a pesquisadora propõe

a cartografia da recepção televisiva transmidiática que abrange, além da televisão, outras plataformas de exibição da narrativa, como *sites*, *blogs* e redes sociais. A partir de uma ampla pesquisa exploratória sobre a audiência transmidiática em países ibero-americanos, a autora apresenta resultados quantitativos e reafirma o conceito da audiência ativa – aquela que participa de alguma atividade *online* envolvendo ficções televisivas e que, em alguns casos, também produz conteúdos que fazem parte do universo narrativo.

Em *Estudos de recepção sobre televisão: um percurso autobiográfico*, Isabel Ferin Cunha relata suas experiências em duas frentes de pesquisa sobre a recepção midiática: as investigações da recepção da telenovela, realizadas em Portugal e as pesquisas sobre migrações e minorias nos *media*, realizadas no Brasil. Em um relato acadêmico e autobiográfico, a pesquisadora, que vivenciou a televisão portuguesa e a brasileira, discorre sobre os impactos culturais da introdução da telenovela em Portugal e a repercussão ainda pouco expressiva do tema no meio acadêmico português. Ao relatar suas pesquisas de abordagem sociocultural, Cunha explica os métodos e os procedimentos utilizados para realizar a análise da recepção televisiva em grupos de minorias femininas (imigrantes, ciganas e idosas) em Portugal. A partir de sua experiência com tais estudos, destaca a importância da definição e estruturação metodológica das pesquisas, além de alertar sobre a influência que o pesquisador exerce sobre as situações sociais observadas, tornando-o, assim, também alvo da investigação e da autorreflexão.

Veneza Mayoara Ronsini finaliza a coletânea com o artigo *Apontamentos sobre a categoria classe social em um estudo de recepção*. O estudo realizado pela pesquisadora brasileira objetiva analisar a interpretação que os receptores juvenis de diferentes classes sociais efetuam de narrativas televisuais. Trata-se de uma análise comparativa da recepção da telenovela dita das oito por grupos de jovens das classes popular, média e alta. Segundo a autora, o estudo teórico-metodológico se baseia na complexidade das interações socioculturais, no conceito de *encoding/decoding* de Stuart Hall e compreende o papel do consumo da mídia na reprodução simbólica e ideológica da dominação de classe. A pesquisadora conclui sua investigação afirmando que há uma relação das telenovelas com a reprodução da meritocracia.

Apesar de as reflexões presentes nos artigos partirem de contextos televisivos distintos, o intercâmbio de pensamentos acerca da televisão no Brasil e em Portugal é bastante profícuo. As experiências televisivas dos dois países são divergentes, porém elas contribuem para compreensão de processos recentes. O sistema televisivo brasileiro, baseado na iniciativa privada, apresenta um histórico de processos e linguagens próprios desse modelo, além de ter também grande acolhida de seus programas, principalmente as telenovelas, no mercado português. Já o modelo televisivo português foi baseado no serviço público, assunto recorrente nas discussões de pesquisadores portugueses, abrindo-se para iniciativa privada apenas no ano de 1991. Nas últimas décadas, verifica-se no Brasil o crescente debate sobre a televisão pública que ganhou destaque com a chegada da TV Digital.

Em Portugal, por sua vez, percebe-se a expansão e a abertura da indústria audiovisual privada e sua influência nos formatos de programas televisivos.

As análises de diversos conteúdos televisivos e as investigações de metodologias e aspectos teóricos apresentadas na coletânea são indícios das preocupações mais relevantes que permeiam as atuais investigações televisivas nos contextos acadêmicos dos dois países. Dessa forma, o livro constitui-se em eficiente panorama das questões que emergem das atuais investigações acerca da TV, pública ou privada, no Brasil e em Portugal.

Letícia Capanema é doutoranda em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP e professora dos cursos de graduação em Rádio e TV e Produção Audiovisual do Centro Universitário FIAMFAAM.

capanema.leticia@gmail.com